

## **EDITORIAL**

O presente número de *Philosophica* acolhe uma selecção das comunicações apresentadas ao Colóquio ENSINO DA FILOSOFIA E FILOSOFIA DO ENSINO, organizado pelo Centro de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e que decorreu nesta Universidade nos dias 24 e 25 de Novembro de 1994.

Sabendo a Direcção de *Philosophica* da impossibilidade de os organizadores do Colóquio publicarem as Actas deste em volume autónomo, por falta de meios financeiros, tomou a iniciativa de propor-lhes a publicação, em número especial da revista, de uma selecção das comunicações nele apresentadas, já que, dadas as dimensões da revista, não era possível acolher nas suas páginas todas as intervenções feitas no âmbito do Colóquio.

Foi assim que, feita uma selecção das comunicações que nos pareceram mais relevantes, convidámos os respectivos autores a facultarem-nos o respectivo texto para publicação na revista. Infelizmente, se lamentamos não ter podido publicar todas as intervenções feitas no Colóquio, lamentamos também não poder publicar sequer todas aquelas cujos autores não puderam fazer-nos chegar o seu texto a tempo de podermos integrá-lo neste volume. Ainda assim reúne o presente um significativo número de propostas de reflexão que interessarão antes de mais aos professores e profissionais ou amantes da Filosofia, mas que não deixarão indiferentes quantos se preocupam com os problemas do ensino e da educação, sobretudo com os pressupostos que os legitimam ou norteiam.

Da importância e da oportunidade do tema geral deste número não há que duvidar, mormente no momento em que se procede à generalização de novos programas de Filosofia e à implementação de uma pretensa Reforma Global do Sistema de Ensino. Nem aqueles programas nem esta reforma estão isentos de pressupostos que não requeiram a sua explicitação, ou de ambiguidades que não necessitem de esclarecimento. O tema do Colóquio pretendeu justamente não apenas ocupar-se dos problemas espe-

cíficos de uma didáctica da Filosofia ou dos programas desta disciplina, mas, tomando a Filosofia como um dos espaços naturalmente mais vocacionados para a reflexão sobre o próprio sistema de ensino em que ela se insere enquanto disciplina curricular, proceder à problematização dos modos de intervenção da Filosofia como questionadora e revolucionadora das práticas pedagógicas e da própria gestão de conteúdos curriculares que não só permitem como antes exigem abordagens interdisciplinares.

Ao publicar as comunicações apresentadas no Colóquio *Philosophica* julga contribuir para resgatá-las do natural esquecimento e para ampliar a espaços mais vastos e mais abertos a fecundidade do acervo de reflexões nelas contido.

Agradecemos a todos os que aceitaram o nosso convite e nos facultaram, atempadamente e nos limites solicitados, o seu texto para publicação. Agradecemos também àqueles que, tendo-o aceite, se viram depois impossibilitados, por razões várias, de nos fazer chegar a sua comunicação a tempo de ser integrada no presente número da revista.

*A Redacção*